

## INGLÊS

Texto I

### MONTEZUMA V. CORTES

*"If you do not free Montezuma soon, you will be properly killed and then cooked with chocolate... you who steal the gods of others." These fighting words are believed to have been uttered by a furious Aztec nearly five centuries ago during the heated battle for Tenochtitlan, the capital of the Aztec empire. But he assured the conquistadors from Spain who had kidnapped the Aztec emperor that they, unlike their comrades seized <sup>(1)</sup> earlier, would not be eaten: "We tried your flesh the other day and it tasted bitter."*

*Such vivid passages enliven an account of the conquest of Mexico by Hugh Thomas, a distinguished historian best known for his chronicle of the Spanish civil war. His fine narrative history is the most serious study of the subject since William Prescott's "History of the Conquest" in 1843.*

*Although they were relative newcomers to the region, the Aztecs had by the early 16th century established quite a sophisticated society in what is now central Mexico. Their culture combined the military discipline of the Spartans with a scientific knowledge which approached that of the ancient Mayans. The richness of their artistic works and architecture astonished Europeans. Most impressive of all was Tenochtitlan itself, a city with perhaps 200,000 residents, at the centre of their vast empire.*

*Yet Hernan Cortes's small band managed to conquer this empire in a matter of months. In the long run smallpox<sup>(2)</sup> and other old-world diseases wiped out<sup>(3)</sup> millions of Indians. But the Spaniards owed their immediate military victory to superior technology — their many advantages included steel swords, guns and horses (the strange beasts which terrified the native warriors) — and, above all, to the character of the two main players in the drama, Montezuma and Cortes himself.*

(Adapted from The Economist, November 13, 1993, pg. 99)

- (1) to seize – capturar  
(2) smallpox – varíola  
(3) to wipe out – dizimar

Responda em Português

### QUESTÃO 01

De acordo com o texto:

- a) Qual foi a ameaça mencionada no texto?  
b) Quem fez a ameaça e a quem ela foi dirigida?

#### RESOLUÇÃO:

- a) Se não libertassem (libertarem) Montezuma logo, seriam (serão) mortos e cozidos com chocolate.  
Lê-se isso nas 2 primeiras linhas do texto:  
"If you do not free ...  
... with chocolate..."
- b) Um furioso azteca ameaçou os espanhóis que haviam capturado Montezuma.  
Lê-se isso na linha 3 do 1º parágrafo: "by a furious aztec... during the heated battle..."

### QUESTÃO 02

- a) Qual foi a ressalva contida na ameaça e qual a razão desta ressalva?  
b) O que mais surpreendeu os europeus na cultura Azteca?

#### RESOLUÇÃO:

- a) Ele garantiu que eles não seriam devorados (comidos) pois os aztecas já haviam provado, e achado amarga, a carne de outros espanhóis.  
Lê-se isso nas 2 últimas linhas do 1º parágrafo:  
"... unlike their ...comrades ...it tasted bitter."
- b) Foi a cidade de Tenochtitlan, com aproximadamente 200.000 habitantes, centro (capital) de seu vasto império.  
Lê-se isso nas 2 últimas linhas do 3º parágrafo.

QUESTÃO 03

- a) De que assuntos tratam as duas obras de Hugh Thomas a que o texto se refere?  
 b) Dentre as razões mencionadas pelo autor como responsáveis pela vitória espanhola sobre os Aztecas, qual ele considera a mais importante?

RESOLUÇÃO:

- a) Da conquista do México e da guerra civil espanhola. Lê-se isso nas linhas 1 e 2 do 2º parágrafo:  
 "... an account of the conquest of Mexico... chronicle of the Spanish civil war."  
 b) A personalidade (caráter) das duas personagens principais: Montezuma e o próprio Cortes. Lê-se isso nas 2 últimas linhas do texto:  
 "... above all, to the character... Montezuma and Cortes himself."

Texto II

ADDING UP THE UNDER-SKILLED

For years U.S. employers have been grouching<sup>(1)</sup> that more and more aspiring workers lack the know-how to get the most basic jobs done. Last week such complaints received alarming confirmation. Adult Literacy in America, a 150-page survey conducted by the Educational Testing Service (ETS), reported that roughly 90 million Americans over age 16 – almost half that category's total population – are, as far as most workplaces are concerned, basically unfit<sup>(2)</sup> for employment.

Who is included in that definition? Those who can sign a credit-card receipt but are incapable of writing a letter when they think their bill is wrong; those who can pay the correct change at the supermarket but have difficulty calculating the difference between regular and sale prices; those who can scan a newspaper story but cannot paraphrase its contents.

ETS based its findings on the performance of 26,000 people chosen to represent a cross section of adults in the U.S. Over a period of four years, all subjects were interviewed and given between 35 and 40 tests, drawn from a bank of 185 prepared for the survey. The tasks simulated real-life situations, calling upon basic reading and math<sup>(3)</sup> competence and the ability to interpret charts, graphs and timetables, and were assigned degrees of difficulty on a scale of 0 to 500.

After tabulating the test scores, ETS designated five different grades and projected that 42 million American adults fall within the lowest category; 52 million fill the next rank, which is still below the level required to perform a moderately demanding job. Perhaps the worst news from the survey was the hubris<sup>(4)</sup> expressed by those who were tested: when asked if they read well or very well, 71% of those in the bottom grade said yes.

If the ETS survey is accurate, the U.S. is not only significantly populated by people unprepared for current and advancing technologies, but most of them do not know that they do not know.

(Adapted from Time International, September 20, 1993, pg. 45)

- (1) to grouse - reclamar  
 (2) unfit - não apropriado, inadaptado  
 (3) math - matemática  
 (4) hubris - arrogância

Responda em Português as questões de números 4 a 6.

QUESTÃO 04

De acordo com o texto:

- a) De que reclamavam, há vários anos, os empregadores nos Estados Unidos?  
 b) Estas queixas eram procedentes? Explique, com base nas informações dadas no texto, como essa pergunta foi respondida e qual a resposta.

RESOLUÇÃO:

- a) De que um número cada vez maior de aspirantes (candidatos) a empregos não têm "know-how" (conhecimento, condições) para executar os trabalhos mais básicos. Lê-se nas 1<sup>as</sup> duas linhas do primeiro parágrafo.  
 b) Sim. Um estudo realizado pelo Serviço de Testes Educacionais mostrou que aproximadamente 90 milhões de americanos com mais de 16 anos não estão habilitados (estão inaptos) para o emprego. Lê-se nas 3 últimas linhas do 1º parágrafo:  
 "... survey... reported that 90 million Americans... basically unfit for employment."

QUESTÃO 05

- a) *Quantas pessoas foram entrevistadas na pesquisa e qual a idade mínima dos entrevistados?*  
b) *Dê dois exemplos, retirados do texto, de pessoas julgadas pela pesquisa como não apropriadas para a maioria dos empregos.*

RESOLUÇÃO:

- a) Foram 26.000 pessoas, com idade mínima de 16 anos.  
Lê-se nas duas 1<sup>as</sup> linhas do 3º parágrafo e no final do 1º.  
b) Os alunos deveriam escolher dois dos seguintes exemplos:  
1) Aqueles que sabem assinar o recibo de um cartão de crédito, mas são incapazes de escrever uma carta quando acham que sua conta está errada.  
2) Aqueles que sabem dar o troco no supermercado, mas têm dificuldade em calcular a diferença entre o preço normal (regular) e o preço com desconto (de liquidação, promoção).  
3) Aqueles que sabem ler um artigo (estória) de jornal, mas não conseguem contar (citar, parafrasear) seu conteúdo.  
Lê-se isso ao longo de todo o 2º parágrafo.

QUESTÃO 06

- a) *Quais os três aspectos básicos examinados através dos testes apresentados aos candidatos?*  
b) *Segundo a autor do texto, qual a pior informação revelada pelo teste e por que motivo?*

RESOLUÇÃO:

- a) Verificação de leitura básica, competência matemática e habilidade (capacidade) para interpretar tabelas (mapas), gráficos e horários (programação).  
Lê-se isso nas 2 últimas linhas do 3º parágrafo.  
b) Foi a arrogância dos entrevistados. Quando perguntados se sabiam ler bem ou muito bem, 71% daqueles que estavam na categoria mais baixa (no nível inferior) disseram que sim.  
Lê-se isso nas linhas 4 e 5 do 4º parágrafo.  
"... was the hubris ... said yes."

QUESTÃO 07

- a) *Coloque na voz passiva:*  
*In the long run smallpox and other old-world diseases wiped out millions of Indians.*  
b) *Transforme os adjetivos rich, obscure e furious nos substantivos e advérbios correspondentes.*

RESOLUÇÃO:

- a) In the long run millions of Indians were wiped out by smallpox and other old-world diseases.  
b) richness; richly obscurity; obscurely fury; furiously.

QUESTÃO 08

- a) *Reescreva no grau normal:*  
*His fine narrative history is the most serious study of the subject.*  
*Hugh Thomas is a distinguished historian best known for his chronicle.*  
b) *Reescreva no passado ("if clause" indicando improbabilidade):*  
*"If you do not free Montezuma soon, you will be properly killed and then cooked with chocolate...you who steal the gods of others."*

RESOLUÇÃO:

- a) His fine narrative history is a serious study of the subject.  
Hugh Thomas is a distinguished historian well known for his chronicle.  
b) "If you *did* not free Montezuma soon, you *would* be properly killed and then cooked with chocolate... you who *stole* the gods of others."

QUESTÃO 09

- a) *Faça duas perguntas referentes ao parágrafo abaixo usando dois dentre os seguintes interrogativos: how many, when, who, e what. After tabulating the test scores, ETS designated five different grades.*  
b) *Coloque no futuro e faça as alterações necessárias.*  
*Last week such complaints received alarming confirmation.*

RESOLUÇÃO:

- a) O aluno poderia optar por 2 das seguintes:  
1. After tabulating the test scores, how many different grades did ETS designate?  
2. When did ETS designate five different grades?  
3. After tabulating the test scores, what did ETS designate?  
4. Who designated five different grades after tabulating the test scores?  
b) Next week such complaints will receive alarming confirmation.

## PORTUGUÊS

### QUESTÃO 01

*Madrigal tão engraçadinho*

*Teresa, você é a coisa mais bonita que eu vi até hoje na minha  
[vida, inclusive o porquinho-da-índia que  
[me deram quando eu tinha seis anos.*

*Este poema, de Libertinagem, de Manuel Bandeira, contém os títulos de outros dois poemas famosos do mesmo livro.*

- Quais são eles?*
- Qual é o tema comum aos três textos?*

#### RESOLUÇÃO:

- Os dois poemas de *Libertinagem* cujos títulos estão contidos em “Madrigal tão engraçadinho” são: “Teresa” e “Porquinho-da-Índia”.
- “Porquinho-da-Índia” manifesta de modo aparentemente desprezioso a gênese do sentimento amoroso na vida do poeta: “O meu porquinho-da-Índia foi a minha primeira namorada”. “Teresa” é um poema que exalta a beleza singular de uma mulher; o deslumbramento provocado por ela desperta o amor do poeta. “Madrigal tão engraçadinho” estabelece uma forte relação de intertextualidade com os dois outros poemas, uma vez que os aproxima por uma relação comparativa; a exaltação da beleza de Teresa é retomada para sugerir que o sentimento provocado por ela é de grau superior ao experimentado em relação ao porquinho-da-Índia. Por esses motivos, conclui-se que o tema comum aos três poemas é o amor.

### QUESTÃO 02

*Reduit é leite puro e saboroso.*

*Reduit é saudável, pois nele quase toda gordura é retirada, permanecendo todas as outras qualidades nutricionais. Reduit é bom para jovens, adultos e dietas de baixas calorias.*

*(Texto em uma embalagem de leite em pó)*

- No texto acima, a gordura pode ser entendida também como uma qualidade nutricional? Justifique sua resposta, transcrevendo do texto a expressão mais pertinente.*
- As qualidades nutricionais de um produto, segundo o texto, sempre fazem bem à saúde? Justifique sua resposta.*

#### RESOLUÇÃO:

- Sim. O texto inclui a gordura dentre as qualidades nutricionais do leite por meio da seguinte passagem: “... nele quase toda gordura é retirada, permanecendo todas as **outras** qualidades nutricionais.”  
O pronome **outro** pressupõe a inclusão de pelo menos um termo anterior no mesmo conjunto do termo a que ele se refere.
- Não. O trecho “**Reduit** é saudável, pois nele quase toda gordura é retirada...” implica que a gordura não faz bem à saúde. Como já se viu, ela também é considerada uma qualidade nutricional; portanto, as qualidades nutricionais de um produto nem sempre fazem bem à saúde.

QUESTÃO 03

No capítulo "O Boqueirão", de Triste fim de Policarpo Quaresma, a personagem principal vive uma experiência decisiva, que faz mudar radicalmente seu ponto de vista quanto ao processo de consolidação do regime republicano no Brasil.

- Descreva essa mudança de ponto de vista pela qual passou Quaresma.
- Aposte, no capítulo citado, a experiência decisiva que determinou essa mudança e identifique o que tal experiência veio revelar à personagem.

RESOLUÇÃO:

- Policarpo Quaresma era um entusiasta da causa nacionalista. Todas as suas ações eram marcadas pela euforia com que se lançava ao trabalho de engrandecimento da pátria. No episódio histórico da Revolta da Armada (1893), Quaresma não hesitou em alinhar-se ao Exército, pela idolatria que cultivava em relação ao presidente Floriano Peixoto. Quando constata que o presidente, além de apático e acomodado, permitia que se cometessem atos bárbaros na repressão aos revoltosos, Quaresma desilude-se completamente e muda sua disposição de espírito, passando da euforia para o mais profundo desânimo.
- Policarpo Quaresma alistou-se como voluntário para servir ao lado dos republicanos no episódio da Revolta da Armada, obtendo a patente de major. É ferido em combate e, ao se recuperar, passa a servir como carcereiro na prisão política da Ilha das Enxadas. Lá, assiste consternado à escolha aleatória de doze prisioneiros, que seriam enviados ao "Boqueirão" para fuzilamento sumário. Tal arbitrariedade, somada à vileza dos métodos empregados pelo Exército, constitui fator decisivo para a anulação das convicções ideológicas de Quaresma. Perde a ingenuidade que sempre permeara suas intenções revolucionárias e conclui que "a Pátria que quisera ter era um mito".

QUESTÃO 04

"A Polícia Federal investiga os suspeitos de terem ajudado na fuga para o Paraguai e a Argentina. A polícia desses países não puderam prendê-los porque o governo brasileiro não fez o pedido formal de captura."

(Adaptado de O Estado de S. Paulo, 22/08/93)

- No 2º período, há uma infração às normas de concordância. Reescreva-o de maneira correta.
- Indique a causa provável dessa infração.

RESOLUÇÃO:

- A polícia desses países não pôde prendê-los porque o governo brasileiro não fez o pedido formal de captura.
- A provável causa dessa infração é o fato de o núcleo do sujeito (*polícia*, no singular, o que impõe o singular ao verbo) vir determinado pela expressão plural "desses países" mais próxima do verbo e à esquerda dele.

Obs.: Além dessa causa, também é possível supor que o erro foi cometido por força da idéia plural presente no vocábulo "polícia".

QUESTÃO 05

"Luísa espreguiçou-se. Que seca ter de se ir vestir! Desejaria estar numa banheira de mármore cor-de-rosa, em água tépida, perfumada e adormecer! Ou numa rede de seda, com as janelinhas cerradas, embalar-se, ouvindo música! (...)

Tornou a espreguiçar-se. E saltando na ponta do pé descalço, foi buscar ao aparador por detrás de uma compota um livro um pouco enxovalhado, veio estender-se na "voltaire", quase deitada, e, com o gesto acariciador e amoroso dos dedos sobre a orelha, começou a ler, toda interessada. Era a "Dama das Camélias". Lia muitos romances; tinha uma assinatura, na Baixa, ao mês."

Neste excerto, o narrador de O primo Basílio apresenta duas características da educação da personagem Luísa que serão objeto de crítica ao longo do romance.

- Quais são essas características?
- Explique de que modo elas contribuem para o destino da personagem.

RESOLUÇÃO:

- Eça de Queirós desferiu sobre a sociedade urbana de Lisboa violentas críticas, e Luísa recebeu algumas das mais fortes. O texto-fragmento da questão ilustra duas em especial. De um lado, a ociosidade, o tédio, que se revelam numa extrema futilidade e no gosto pela luxúria:

"desejaria estar numa banheira de mármore cor-de-rosa", ou "numa rede de seda". De outro lado, o apego aos romances românticos. Atraíam-na nessas obras os feitos sentimentais, o ímpeto amoroso das personagens masculinas e os cenários elegantes.

- b) As características referidas são fundamentais para o destino trágico da personagem. O reaparecimento de Basílio representará para Luísa a possibilidade de realizar suas fantasias amorosas estimuladas pelas leituras românticas.

Sua personalidade frágil, resultado de uma má educação e de sua falta de iniciativa, impossibilitou-a de enfrentar a chantagem que sofreu da criada Juliana.

Pressionada por ela, debilita-se física e psicologicamente. Quando o marido finalmente descobre, Luísa não é capaz de enfrentar a situação e sucumbe.

## QUESTÃO 06

*"Não tenho dúvidas de que a reportagem esteja à procura da verdade, mas é preciso ressaltar de que a história não pode ser escrita com base exclusivamente em documentos da polícia política."*

(O Estado de S. Paulo, 30/08/93)

Das duas ocorrências de *de que*, no excerto acima, uma está correta e a outra não.

- a) Justifique a correta.  
b) Corrija a incorreta, dizendo por quê.

### RESOLUÇÃO:

- a) A passagem que se apresenta correta quanto à sintaxe de regência (no caso, trata-se de regência nominal) é "... **dúvidas de que** a reportagem ...", já que o substantivo *dúvidas* pede complemento iniciado pela preposição *de*, inclusive quando este é uma oração, como no trecho considerado.
- b) O fragmento incorreto, quanto à regência verbal, é "... **ressaltar de que** a história ...". A construção gramatical correta é *...ressaltar que a história ...*.  
O verbo *ressaltar*, por ser transitivo direto, exige complemento sem preposição.

## QUESTÃO 07

Em *A Hora da estrela*, o narrador apresenta a seguinte reflexão: "Pois na hora da morte a pessoa se torna brilhante estrela de cinema, é o instante de glória de cada um e é quando como no canto coral se ouvem agudos sibilantes."

Com base nela, explique:

- a) Por que o romance tem o título de *A Hora da estrela*?  
b) Por que é irônica a relação entre o título e a história de *Macabéa*?

### RESOLUÇÃO:

- a) O romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector (1925/1977), articula simultaneamente três narrativas: a história do narrador Rodrigo S.M.; a história da invenção da própria história; e a história de *Macabéa*, que, hierarquicamente, é a principal do conjunto. Nesta última, a protagonista é uma nordestina pobre que habita um quarto de pensão na zona portuária do Rio de Janeiro e, enquanto trabalha como datilógrafa, sonha ser estrela de cinema. Além disso, o narrador, como se nota no excerto da questão, menciona que "na hora da morte, a pessoa se torna brilhante estrela de cinema...", e *Macabéa* acaba tragicamente atropelada por uma Mercedes Benz, que, como se sabe, tem como logomarca uma estrela. Na calçada, ela vomita uma "estrela de mil pontas", índice de seu sangue disperso e da vida esvaída.
- b) O símbolo *estrela* está associado na tradição literária, a grandes acontecimentos do destino, inclusive à morte, como diz o próprio narrador de *A hora da estrela*. Porém a morte de *Macabéa* nada teve de triunfal ou glorioso; foi uma morte indesejada e humilhante. Daí a ironia que se estabelece entre o título do livro e o final trágico da intriga.

## QUESTÃO 08

*"O seu último truque intelectual era este do clássico. (...) O processo era simples: escrevia de modo comum, com as palavras e o jeito de hoje, em seguida invertia as orações, picava o período com vírgulas e substituía incomodar por molestar, ao redor por derredor, isto por esto, quão grande ou tão grande por quamanho, sarapintava tudo de ao invés, empós, e assim obtinha o seu estilo clássico que começava a causar admiração aos seus pares e ao público em geral."*

- a) O fato de *Armando Borges* escrever em "estilo clássico" reforça a caracterização da personagem. Por quê? Justifique sua resposta.

- b) De que maneira esse “estilo clássico” se contrapõe à linguagem do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*?

**RESOLUÇÃO:**

- a) O médico Armando Borges é uma personagem superficial, frívola e ideologicamente conservadora. Alimentava-se das pequenas glórias que lhe rendiam alguns elogios emitidos pelos espíritos medíocres que o cercavam. O fato de escrever em “estilo clássico” reforça a caracterização da personagem, uma vez que o empolamento e o pedantismo decorrentes de tal estilo servem para camuflar a mediocridade de sua condição intelectual.
- b) Lima Barreto, autor do romance, é considerado Pré-Modernista, ou seja, em sua obra ele antecipou certas características que viriam a ser correntes no Modernismo. Entre elas temos o *coloquialismo da linguagem*. O realismo e a simplicidade com que soube retratar o universo carioca e rural são reforçados pela incorporação de termos próprios de linguagem oral ou jornalística, e Lima Barreto freqüentemente subverte regras gramaticais consagradas, em prol desse coloquialismo. A alusão que o narrador faz ao estilo tido como “clássico” de Armando Borges é irônica e crítica, sugerindo a afetação e a superficialidade que ela dissimula, o que se contrapõe às intenções transgressoras desse narrador.

**QUESTÃO 09**

I. “(Fabiano) ouvira falar em juro e prazos. Isto lhe dera uma impressão bastante penosa: sempre que os homens sabidos lhe diziam palavras difíceis, ele saía logrado. Sobressaltava-se escutando-as. Evidentemente só serviam para encobrir ladroeiros. Mas eram bonitas. Às vezes decorava algumas e empregava-as fora de propósito. Depois esquecia-as. Para que um pobre da laia dele usar conversa de gente rica?”

II. “Havia coisas que (Macabéa) não sabia o que significavam. Uma era “efeméride”. E não é que seu Raimundo só mandava copiar com sua letra linda a palavra efemérides ou efeméricas? Achava o termo efemérides absolutamente misterioso. Quando o copiava prestava atenção a cada letra. (...) Enquanto isso a mocinha se apaixonara pela palavra efemérides.”

O tema comum aos dois textos é a relação das personagens com a linguagem culta. Desse ponto de vista, explique:

- a) Em que Fabiano e Macabéa se assemelham?  
b) Em que se distinguem um do outro?

**RESOLUÇÃO:**

- a) Fabiano e Macabéa se aproximam nos seguintes pontos:
- 1) Ambos demonstram desconhecimento do repertório vocabular culto ou semi-culto;
  - 2) Fabiano e Macabéa se inclinam a admirar vocábulos que não conhecem;
  - 3) Tanto a ignorância quanto a admiração pressupõem o reconhecimento da superioridade cultural alheia.
- b) As diferenças entre Fabiano e Macabéa são as seguintes:
- 1) A experiência de Macabéa inclui o registro escrito, a de Fabiano só o registro oral;
  - 2) A atitude de Fabiano é ambivalente, pois ele desconfia daquilo que ele admira; Macabéa, ao contrário, entrega-se ao fascínio;
  - 3) As palavras raras, difíceis são para Fabiano um justificável sinal de perigo; para Macabéa, ao contrário, tais palavras participam de uma luminosa revelação de mundo.

**QUESTÃO 10**

“Uma forte massa de ar polar veio junto com a frente fria e causou acentuada queda da temperatura. As lavouras de trigo da Região Sul foram danificadas. Isso, associado ao longo período com registro de pouca chuva, deve reduzir o potencial produtivo da cultura.”

(Adaptado de O Estado de S. Paulo, 04/08/93, Suplemento Agrícola)

Reescreva o texto acima, reunindo em um só, composto por subordinação, os três períodos que o compõem, mantendo as relações lógicas existentes entre eles e fazendo as adaptações necessárias.

**RESOLUÇÃO:**

Uma possibilidade seria:  
Como uma forte massa de ar polar veio junto com a frente fria e causou acentuada queda de temperatura, as lavouras de trigo da Região Sul foram danificadas, o que, associado ao longo período com registro de pouca chuva, deve reduzir o potencial produtivo da cultura.

QUESTÃO 11

“Talvez a nordestina já tivesse chegado à conclusão de que vida incomoda bastante, alma que não cabe bem no corpo, mesmo alma rala como a sua. Imaginavazinha, toda supersticiosa, que se por acaso viesse alguma vez a sentir um gosto bem bom de viver — se desencantaria de súbito de princesa que era e se transformaria em bicho rasteiro.”

- a) Descreva o recurso poético utilizado pela autora em *imaginavazinha*, forma que escapa à gramática da língua.  
b) Justifique o uso de *imaginavazinha*, utilizando dados do contexto em que se acha e considerando também a posição do narrador em relação à personagem central, em *A Hora da estrela*.

RESOLUÇÃO:

- a) O recurso poético utilizado por Clarice Lispector é o da criação de um *neologismo*. Em *imaginavazinha*, a autora acrescenta o sufixo diminutivo *zinha*, normalmente associado a nomes, ao verbo *imaginar*. Cria, assim, através de um processo incomum à nossa língua, uma nova palavra (neologismo) e, portanto, amplia os recursos expressivos da língua portuguesa.  
b) O uso de *imaginavazinha* revela a ambigüidade do sentimento de Rodrigo S.M. em relação a Macabéa. O sufixo diminutivo, que pode remeter a uma relação afetiva, carinhosa, marca também um certo sentimento de superioridade do narrador em relação à nordestina. Embora Rodrigo S.M. se esforce por passar uma imagem simpática de Macabéa, não deixa de se revoltar com a vacuidade da “alma rala” da migrante “toda supersticiosa”. O neologismo *imaginavazinha* pode ser considerado, assim, tanto afetivo, quanto pejorativo.

QUESTÃO 12

“A princesa Diana já passou por poucas e boas. Tipo quando seu ex-marido Charles teve um *love affair* com *lady Camille* revelado para Deus e o mundo.”

(Folha de S. Paulo, 5/11/93)

No texto acima, há expressões que fogem ao padrão culto da língua escrita.

- a) Identifique-as.  
b) Reescreva-as conforme o padrão culto.

RESOLUÇÃO:

- a) As expressões que fogem ao padrão culto da língua escrita são: “passou por poucas e boas”, “tipo quando”, “*love affair*” e “para Deus e o mundo”.  
b) Uma possibilidade seria:  
A princesa Diana já passou por algumas situações constrangedoras, como, por exemplo, quando seu ex-marido Charles manteve com *lady Camille* um caso amoroso que mereceu ampla divulgação.

REDAÇÃO

“Antes mundo era pequeno  
Porque Terra era grande  
Hoje o mundo é muito grande  
Porque Terra é pequena  
Do tamanho da antena parabólicamará”

(Gilberto Gil)

“Como democratizar a TV, o rádio, a imprensa, que são o oxigênio e a fumaça que a nossa imaginação respira? Como seria uma TV sem manipulação? São perguntas difíceis, mas a luta social efetiva, e sobretudo um projeto de futuro, são impossíveis sem entrar nesse terreno.”

(Roberto Schwarz)

“Tevê colorida  
fará azul-rósea  
a cor da vida?”

(Carlos Drummond de Andrade)

Relacione os textos acima e redija uma dissertação, em prosa, discutindo as idéias neles contidas e apresentando argumentos que comprovem e/ou refutem essas idéias.



**NEM BURRO DEMAIS**

Em pleno 1994, ano de Copa do Mundo, o rádio brasileiro nos propicia, em tintura original, a angustiante emoção do segundo gol uruguaio na final de 50, o que também poderia ser reproduzido em qualquer manchete de jornal. De tempos em tempos, pela tevê, vê-se Kennedy alvejado novamente em Dallas.

Retrocedendo no tempo, os meios de comunicação registram e arquivam tudo o que fascine pela beleza e pelo grotesco do espetáculo humano. Mas eles não se limitam apenas a essa maravilhosa capacidade via satélite, em preto e branco ou em cores.

Pensemos na caixa de ilusões que vai colorindo a vida das pessoas com programas de auditório, telenovelas e uma realidade enlatada de Hollywood. Ela é a mesma caixa de mágicos que, com seus truques, serram a noção de consciência e identidade de seus telespectadores.

É tal o seu poder de penetração, que se torna evidente a massificação a favor do que é prático e rápido. Por que ler uma obra, por exemplo, se ela será adaptada à tevê?

Nem é o caso de se pensar que “a televisão me deixou burro, muito burro demais”, como dizem os Titãs; afinal, se não pode negar o que ela deforma, também não se nega o que ela informa. E haja informação.

A bem da verdade, num momento em que as informações se agilizam espantosamente, pela própria dinamização da mídia (vide casos recentes na vida política nacional), resta-nos saber discernir, com a permissão do sistema, em meio a esse “tiroteio comunicativo”, aquilo que informa daquilo que deforma, pois a notícia, a palavra, a imagem sempre estarão a serviço de algum interesse. Que nem sempre será o nosso.

Prof. Yeso O. Ribeiro

**Cortesia: Resoluções Anglo Vestibulares**